



Sem carros

Ao ocupar estacionamento com atividades inusitadas, Vaga Viva propõe a humanização de espaços públicos

Ação foi promovida pela Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade)

24/04/2014 | 23h50

Que tal cortar o cabelo em uma vaga pública de estacionamento? Ou então fazer uma aula de Yoga? Quem passou pela rua Fernandes Vieira, no bairro Bom Fim, na noite desta quinta-feira pôde conferir essas experiências durante a "Vaga Viva".

A ação, que foi promovida pela Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta (Mobicidade), tem como objetivo ocupar vagas de estacionamento com serviços comunitários e artísticos para mostrar que os espaços públicos podem servir para outras atividades.

Além da proposta de humanizar essas áreas, a ação ainda promoveu a solidariedade. Na

vaga de estacionamento em que foi oferecido o corte de cabelo gratuito, a integrante do Mobicidade Nídia Araujo de Castro explica que foi divulgada a possibilidade de os participantes doarem suas madeixas. Quem receberá as doações, segundo ela, será uma entidade que confecciona perucas para crianças que têm câncer. A ação também ofereceu também aulas de Yoga gratuitas e promoveu a doação de mudas de árvores.

— A Vaga Viva já aconteceu outras vezes, e a Mobicidade resolveu abraçar a ação. A ideia é propor uma cidade mais humana e amorosa, com pessoas ocupando as ruas. A proposta é motivar que a via seja mais habitada por pessoas do que por máquinas — reforça Nídia.

O público da Vaga Viva é diversificado: une moradores do bairro que nem sabiam da proposta com pessoas que saíram de longe para participar — a maioria devido ao anúncio do evento nas redes sociais. Conforme Nídia, o projeto pretende criar mais vínculos entre a



Atividade foi realizada na rua Fernandes Vieira, no bairro Bom Fim
Foto: Cadu Carvalho / Divulgação Mobicidade

comunidade, e fazer com que os moradores da região vivenciem a rua não apenas como um local de passagem.

Sobre a relação dos organizadores do Vaga Viva com os motoristas, Nídia comentou que a convivência é tranquila.

— Quando os carros saem das vagas, nós as ocupamos. Nunca houve problemas.

Conforme o diretor-Presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), Vanderlei Cappellari, em princípio não é permitido ocupar vagas de estacionamento, já que o espaço é regulamentado para os veículos.

— É proibido bloquear as vagas, mas o direito às manifestações é previsto pela Constituição. Por isso, apenas acompanhamos as ações com os agentes de trânsito — resume.

A ação foi realizada entre as ruas Osvaldo Aranha e Henrique Dias, das 18h às 23h.